



# Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

Estado de São Paulo

**LEI N° 5.525, DE 09 DE SETEMBRO DE 2.003**

(Dispõe sobre alteração de denominação de via pública).

**O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES,**

**FAÇO SABER QUE A CÂMARA APROVOU E EU, NOS TERMOS DO PARÁGRAFO ÚNICO DO ARTIGO 82, DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO, PROMULGO A SEGUINTE LEI:**

**ARTIGO 1º** - Passa a denominar-se “**RUA ITAMAR ASSUMPCÃO**”, a atual Rua 4, que se inicia na Rua Aleijadinho Antônio Francisco da Costa Lisboa e termina na Rua 9, pertencente ao Bairro Residencial Mirage, Distrito de Braz Cubas, código de logradouro nº 022054-0.

**ARTIGO 2º** - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

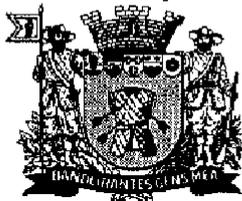
**GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES**, em 09 de setembro de 2.003, 443º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.

**EDSON CAMILLO**  
Presidente da Câmara

**REGISTRADA NA SECRETARIA ADMINISTRATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES**, em 09 de setembro de 2.003, 443º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.

**JOSÉ ANTONIO FERREIRA FILHO**  
Secretário Geral da Câmara

**(AUTORIA DO PROJETO: VEREADOR JEAN LOPES).**



# Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

Estado de São Paulo

## Biografia/Justificativa n.º 082 /03

113

Nascido Francisco José Itamar de Assumpção, conhecido como Itamar Assumpção, nasceu em 13 de Setembro de 1949 em Tietê, SP. Bisneto de escravos angolanos. Aos 12 anos mudou-se para Araçongas (PR), onde cursou até o 2º. ano de contabilidade, abandonando os estudos para fazer teatro e shows em Londrina, onde conheceu Arrigo Barnabé. Aprendeu a tocar sozinho violão e ouvindo Jimmy Hendrix e os arranjos de baixo e bateria, apaixonou-se pelo baixo. Em 1973 veio para Sampa tornar-se um profissional da música, mas pouco conseguiu, e teve que fazer bicos para sobreviver. Em 1975 ganhou um Festival em Campinas com a música "Luzia". Lançou-se com sua banda Isca de Polícia em 1979, participando do Festival Feira da Vila (no bairro paulistano de Vila Madalena) com Nego Dito, de sua autoria. Consagrou-se em shows no Teatro Lira Paulistana, misturando reggae, samba, rock e funk, com letras de crítica e sátira social. Evitando perseguir o sucesso fácil e imediato, tornou-se conhecido como "artista maldito" – rótulo que sempre recusou.

Seus três primeiros LPs, todos independentes (Beleléu leléu eu, 1980; As Próprias Custas S.A., 1983; Sampa Midnight, 1986), foram relançados em CD pela Baratos Afins em 1994. Seu único LP produzido por uma grande gravadora e da Continental, intitulado Intercontinental! Quem diria! Era só o que faltava..., de 1988.

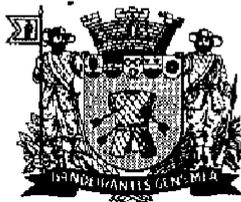
Em 1994 lançou a serie Bicho de sete cabeças (três LPs também na forma de dois CDs), acompanhado pela banda Orquídeas do Brasil. Em 1995 lançou Ataulfo Alves por Itamar Assumpção, que foi premiado como melhor do ano pela APCA. Entre composições suas que fizeram sucesso com outros interpretes estão Nego Dito, com o sambista Branca de Neve, e Já deu pra sentir, com Cássia Eller. Produziu o primeiro LP da cantora Fortuna (Só, 1987) e o LP Amme, de Alzira Espíndola (1991). Desfez a banda Isca de Polícia em 1991, mas voltou a se apresentar com seus integrantes em 1996-1997. Faz shows regularmente na

CONSIDERADO OBJETO DE DELIBERAÇÃO E  
DESPACHADO ÀS COMISSÕES DE

Assessoria Jurídica  
 Justiça e Redação  
 Finanças e Orçamento

Sala das Sessões, em 26/08/2003

Katrina Marques, 2.º Secretário



**Câmara Municipal de Mogi das Cruzes**  
Estado de São Paulo

**Cont. Justificativa/ Biografia n.º \_\_\_\_\_/03**

Europa, principalmente Alemanha, aonde foi pela primeira vez em 1988, participar da Dokumenta de Kassel, e onde tem diversos discos lançados.

Em 1998 lançou um novo trabalho, "Pretobrás, Por que não pensei nisso antes...".

Em setembro de 2000, submeteu-se a uma cirurgia para extração de um tumor no intestino. O que não impediu que continuasse a exercer sua profissão: participou do show de Zélia Duncan e do show em homenagem aos 20 anos de Belaréu, em dezembro do mesmo ano.

Itamar Assumpção faleceu no dia 13 de junho de 2003. Sua contribuição para a música não ficou apenas no vanguardismo mas também na pesquisa das raízes da cultura brasileira nas suas múltiplas manifestações.

**Plenário Ver. Dr. Luiz Beraldo de Miranda, 25 de agosto de 2003.**

**Jean Lopes**  
Vereador PC do B